



ALFREDO CAETANO MUNHOZ
1845 – 1921

A quatro de fevereiro de 1845 nasceu Alfredo Munhoz, o incansável apóstolo do Espiritismo no Paraná. Era filho de Caetano José Munhoz e de Francisca Franco Munhoz. Foi casado em primeiras núpcias com Ritta de Oliveira Munhoz (filhos: Francisco, Rachel, Raul, Sylvia e Tharcillo) e em segundas núpcias com Analia de Oliveira Munhoz (filhos: Ritta, Alfredo e Maria da Luz).

Dedicou-se à vida pública, e sempre honrou os cargos que lhe foram confiados; trabalhador pertinaz, prestou seus serviços ao Estado, ocupando o cargo de diretor dos debates do Congresso Estadual.

Filiando-se à nova doutrina que se procurava implantar no Paraná, tornou-se ele um dos mais ardentes e esforçados missionários da Nova Revelação, nas terras paranaenses. Durante dez anos, nas páginas d'A Luz, o seu superior talento mostrou-se em toda a sua pujança; os trabalhos de Alfredo Munhoz nessa revista, que tanto ergueu o Espiritismo, constituem belíssimas produções da literatura das novas doutrinas.

Ele, porém, não se deixava adormecer diante dos louros colhidos: foi o Mestre de sempre, infatigável e estudioso; e, se não fora a sua extrema modéstia, ocuparia um dos primeiros lugares na vanguarda da mentalidade paranaense.

Alfredo Caetano Munhoz desencarnou em Curitiba em 1º de fevereiro de 1921.